

# NOTA SÔBRE A OCORRÊNCIA DE HIDROMAGNO-CALCITA NOS CALCÁREOS PERMIANOS DOS ARREDORES DE RIO CLARO

(Data de entrada na redação: 6-9-1944)

A Secção de .Ágrogeologia, estudando os calcáreos permianos ricos em magnésio dessa região, teve oportunidade de observar que o material estudado não se enquadrava no tipo dolomítico, mas no tipo hidromagnocalcita, apresentando um teor aproximado de 90% de  $\text{CaCO}_3 \cdot \text{Mg}(\text{OH})_2$ .

Damos abaixo, a título de ilustração, três análises já executadas na Secção, de material calcáreo proveniente da caieira Witte de Rio Claro e, para comparação, duas análises citadas no trabalho de Emanuel Glatzel, publicado no Centralblatt fuer Mineralogie, Geologie u. Palaeontologie, pág. 307-311 (1918).

O material de Rio Claro está sendo por nós estudado, além do ponto de vista geológico-petrográfico-mineralógico, ainda química, espectrográfica e roentgenogràficamente.

## ANÁLISES EXECUTADAS NA SECÇÃO DE AGROGEOLOGIA

(Analista : R. A. Catani)

	R-1479	R-1482	R-1490
CaO .....	34,30	34,90	34,40
MgO .....	22,80	22,74	22,92
SiO <sub>2</sub> .....	4,23	3,52	4,20
CO <sub>2</sub> .....	26,94	27,10	26,67
H <sub>2</sub> O acima de 110°C .....	9,96	10,20	10,52
Não determinados .....	1,77	1,54	1,29
Total .....	100,00	100,00	100,00

Densidade média do material: cerca de 2,52

## Análises executadas por Glatzel

	N.º 1	N.º 2
CaO .....	35,39	35,39
MgO .....	25,45	25,45
CO <sub>2</sub> .....	27,78	27,78
H <sub>2</sub> O acima de 110°C .....	11,38	11,38
Total .....	100,00	100,00

Densidade (média de duas determinações) : 2,412

**J. E. de Paiva Neto**

Chefe da Secção de Agrogeologia da  
Divisão de Experimentação e Pesquisas  
(Instituto Agrônomo)